



FERNANDO MATA

**VICE-PRESIDENTE E
DIRETOR-GERAL FINANCEIRO (CFO)**

Bom dia, senhoras e senhores acionistas.

Como fizemos no ano passado, a MAPFRE apresenta suas contas consolidadas sob as normas internacionais de informação financeira conhecidas como NIIF 9 e 17, em sua condição de grupo cotado de entidades seguradoras, e que são as que são submetidas à aprovação nesta assembleia. Ao final da minha apresentação, fornecerei os dados mais relevantes das nossas operações, sob as normas contábeis de seguros aplicáveis em cada país.

Em qualquer caso, e independentemente dos critérios aplicados, os principais indicadores econômicos da MAPFRE mostram um desempenho muito satisfatório, em um cenário econômico mais favorável e sem grandes eventos catastróficos.

Aqui estão os três números financeiros que representam o volume de negócio da MAPFRE. Os prêmios de seguro e resseguro são a magnitude básica da nossa atividade e totalizam 28,122 milhões, com um crescimento de 4,5%. As receitas totais que alcançam 33,177 bilhões crescem 2,9% e reúnem, além dos prêmios, as receitas provenientes dos investimentos e de outras atividades. Estas duas magnitudes são apresentadas sob princípios contábeis locais.

A receita do serviço de seguro é uma magnitude baixa em princípios contábeis internacionais. Esta métrica, que totaliza 25,513 milhões, com um aumento de 3%, assemelha-se aos prêmios de seguro direto e resseguro, mas sem incluir os prêmios de vida poupança e outros componentes financeiros incluídos no prêmio de seguro.

Aqui estão os números chave de 2024, um ano histórico para a MAPFRE, no qual eu destacaria o aumento da rentabilidade, com o lucro líquido próximo a 1.000 milhões e o lucro bruto, ou seja, antes de impostos e sócios externos, ultrapassando pela primeira vez os 2.000 milhões. Estamos, portanto, muito satisfeitos.

E, como sempre fazemos, gostamos de compartilhar as boas notícias com nossos quase 200.000 acionistas, que este ano receberam 477 milhões de euros. Este resultado nos permite propor o terceiro aumento consecutivo do dividendo, conforme detalhado mais adiante.

As receitas do serviço de seguro totalizaram 25.513 milhões de euros, um aumento de 3%. O principal motor do crescimento foi a adaptação das tarifas à inflação, mas também foi digno de nota o aumento de nossa base de clientes, especialmente nos segmentos de empresas e resseguro.

A LATAM é o principal contribuidor com quase 9,500 milhões e um crescimento de 2,2%, apesar da depreciação das moedas, destacando o Brasil, que representa quase 50% das receitas da região. MAPFRE RE alcança quase 8,000 milhões com um bom crescimento de Global Risks, e IBÉRIA situa-se em torno de 7,500 milhões com um aumento de 6,8%. Finalmente, a América do Norte e a EMEA contribuem com 2,753 e 1,286 milhões, respectivamente.

Aqui está o detalhamento dos lucros.

As receitas já foram discutidas. As despesas do serviço de seguro incluem as prestações, as despesas de aquisição e outras despesas dos contratos de seguro direto e resseguro aceito, chegando a 22.077 milhões. O serviço de resseguro, que reúne os prêmios e sinistros cedidos e as receitas por comissões, representa um custo para a MAPFRE de 1.732 milhões. Esses três conceitos agregados contribuem com um resultado do seguro e do resseguro no valor de 1.704 milhões. O resultado financeiro líquido chega a 699 milhões, enquanto outros resultados, que incluem outras receitas e despesas do seguro, resultados de outras atividades e o impacto da reexpressão por hiperinflação, apresentam um saldo negativo de 303 milhões. O efeito agregado de todos esses componentes lança um lucro antes de impostos e minoritários de 2.100 milhões.

Descontados os impostos no montante de 513 milhões, e a participação de sócios externos no lucro, por 620 milhões, o resultado líquido atribuível chega a 968 milhões, um 43% mais. Esses valores incluem a deterioração do ágio que realizamos no terceiro trimestre de 2024 para a Verti Alemanha, que não tem nenhum impacto sobre a geração de tesouraria, a solvência ou a capacidade de pagamento de dividendos da MAPFRE.

Desejo comentar agora os principais dados do balanço.

Os ativos totais crescem 3,2% e ultrapassam 56,700 milhões. Os passivos do contrato de seguros, conceito similar às provisões técnicas aumentam, 3,7%, chegando a 39,793 milhões.

O número de investimentos é igualmente impulsionado pelo crescimento do negócio e pela melhoria na avaliação da renda fixa. Apresenta um aumento de 3,7% e chega a 45.612 milhões.

O patrimônio líquido atribuível foi 5% maior, atingindo 8.889 milhões de euros.

Na tela, podem observar a evolução do patrimônio atribuível. Os dois primeiros componentes, resultado do exercício e dividendos, são as partidas habituais que sustentam as alterações no patrimônio.

A coluna de outros reflete principalmente as mudanças de valor de certos investimentos e os passivos de contratos plurianuais de Vida e Morte, bem como as diferenças de conversão, em um montante líquido que diminui nosso valor de capital em 69 milhões. Neste ano, a força do dólar permitiu compensar a depreciação do real brasileiro e do peso mexicano.

Em relação à rentabilidade sobre fundos próprios, o ROE sobe para 11,1% e ultrapassaria 12%, sem a deterioração do ágio mencionada acima.

Na tela, vocês podem observar as informações dos investimentos, incluindo imóveis e tesouraria. A maior parte da carteira corresponde a títulos de renda fixa e outros ativos semelhantes, com mais de 78% do total.

À direita, vocês têm a posição da MAPFRE em dívida pública, 23.308 milhões, dos quais mais de 9.562 milhões estão investidos na dívida pública espanhola.

Essa é a composição da estrutura de capital, com mais de 12.650 milhões, dividida entre o patrimônio líquido, que representa quase 79% do total, e a dívida sênior, subordinada e bancária. O índice de endividamento se mantém em níveis muito aceitáveis, em torno de 21%.

O índice de solvência, com dados até setembro de 2024, permanece em níveis muito sólidos de 202,4%, mais de duas vezes o mínimo necessário. 82,8% do nosso capital é de máxima qualidade, ou tier 1. Os dados provisórios de solvência até dezembro de 2024 demonstram um índice em torno de 203%

A seguir, farei referência à estrutura acionária da MAPFRE, às informações da bolsa de valores da ação e à política de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2023, a MAPFRE contava com cerca de 200.000 acionistas, proprietários das mais de três bilhões de ações em circulação.

Como vocês sabem, o acionista majoritário da MAPFRE é a Fundación MAPFRE, com 69,8% do capital. Do restante, 17,2% pertencem a acionistas institucionais, principalmente estrangeiros, enquanto os acionistas particulares, que representam 12,6%, correspondem em quase sua totalidade a investidores espanhóis. A MAPFRE possui 12 milhões de ações em autocarteira, equivalente a 0,4% do capital.

Comento agora a evolução dos dividendos. Os resultados que apresentamos permitem manter um de nossos sinais de identidade: nosso compromisso de retribuição com os acionistas.

Se esta Assembleia aprovar o dividendo complementar de 9,5 centavos, 0,5 centavos a mais do que no ano anterior, o dividendo total relativo ao exercício atingirá 16 centavos por ação, equivalendo 492,7 milhões de euros e representando um payout de 54,7%. É o maior dividendo já pago pela MAPFRE aos seus acionistas.

Com relação à rentabilidade do dividendo, os dividendos recebidos em 2024 representam uma rentabilidade de 6,9%.

Por fim, gostaria de lembrar que, nos últimos cinco exercícios, a MAPFRE destinou à retribuição do acionista dividendos por um valor superior a 2,200 milhões, e sempre em dinheiro.

Na tela, vocês podem encontrar a evolução da MAPFRE na bolsa de valores. As ações encerraram o exercício com um preço de 2,45 euros por ação, equivalente a uma capitalização ligeiramente superior a 7.500 milhões. Durante o ano, a ação teve uma revalorização de quase 26%, superando 18,2% do Stoxx Insurance, que reúne às principais seguradoras europeias. Se à revalorização na bolsa acrescentarmos a rentabilidade por dividendo mencionada acima, o retorno total para o acionista supera 30%.

O desempenho da ação em 2025 foi notável, atingindo 2,71 euros no final de fevereiro com uma revalorização de 11%, demonstrando a boa reação dos mercados aos resultados.

Em relação aos indicadores financeiros, o lucro por ação atingiu 0,31 euros. O índice entre o preço e o valor contábil da ação ficou em 84,7%, o que significa que a capitalização da MAPFRE na bolsa, no final do exercício, apresenta um desconto de mais de 15% em seus fundos próprios. A capitalização ultrapassa 8.300 milhões no final de fevereiro de 2025, número já muito próximo do patrimônio atribuível.

Finalmente, o PER é de 7,8, o que significa que o mercado avalia a MAPFRE em quase 8 vezes seu resultado anual.

Como indiquei no início da minha intervenção, permitam-me oferecer uma rápida revisão da evolução dos números da MAPFRE, seguindo os princípios contábeis locais em vigor em cada país.

Os prêmios totais da MAPFRE estão acima de 28.000 milhões, com um crescimento de 4,5%. Com taxas de câmbio constantes, os prêmios cresceram em 6,6%. As receitas totais superaram os trinta e três mil milhões de euros.

O lucro atribuível do Grupo atinge 902 milhões de euros, 30% a mais do que no ano anterior, com base em um índice combinado de 94,4%, quase 3 pontos abaixo do ano passado.

Aqui vocês podem ver a distribuição de prêmios e a evolução de índices combinados por linhas de negócio.

Em Não Vida, destacou-se o crescimento de Saúde e Acidentes, resseguro e automóveis.

Em Vida, crescemos em prêmios a taxas mais contidas devido a uma leve queda na emissão de Poupança, mas mantemos um bom ritmo de crescimento em Vida-Risco. É justo lembrar que 2023 foi um ano extraordinário em vendas de produtos de poupança, especialmente em MAPFRE Iberia.

Em relação ao índice combinado, os Seguros Gerais, com 80,9%, apresentam um índice excepcional, com uma queda de quase 7 pontos percentuais, baseada no rigor técnico e na ausência de grandes eventos catastróficos. É destaque a grande estabilidade dos últimos três anos, com melhorias generalizadas em todos os mercados relevantes, sendo o Brasil o que apresentou a rentabilidade técnica mais notável.

Saúde e Acidentes também apresenta um desempenho positivo, com 98,6%, e o da Ibéria com 97,2%.

Automóveis continua mostrando melhorias no índice e, embora ainda esteja acima do equilíbrio técnico, no ano diminuiu 1,4 pontos percentuais. Há dois anos, experimentamos uma grande melhoria no Brasil, e neste ano o mesmo ocorreu na América do Norte, com um índice de 101% e uma redução anual de 6 pontos percentuais baseada em medidas técnicas.

Por fim, o índice de Vida Risco está muito estável em níveis muito rentáveis de 85,5%.

Em conjunto, temos um índice combinado inferior a 95%, melhorando assim o objetivo previsto no Plano Estratégico.

Aqui podem observar a distribuição de prêmios e resultados por regiões e unidades de negócio.

A Ibéria, que inclui Espanha e Portugal, registrou um crescimento de 3%, com prêmios que já ultrapassam 9.000 milhões. O resultado foi de 367 milhões, com um incremento de 1,6%. Sem levar em consideração o resultado extraordinário de 2023 devido à arbitragem consequência da ruptura da aliança com Bankia, o crescimento do lucro teria superado 17%.

A América Latina continua sendo o principal contribuinte de prêmios e lucros do Grupo. Soma cerca de 10.000 milhões de euros em prêmios, distribuídos quase em partes iguais entre o Brasil e o restante dos países da região.

O Brasil continua apresentando números muito sólidos e seu resultado já ultrapassa 255 milhões, com uma excelente contribuição tanto do resultado técnico quanto do financeiro. No resto dos países da LATAM, os prêmios na região crescem 10,5% e o resultado líquido é de 152,7 milhões, com contribuições significativas do México e do Peru, ambas ultrapassando 50 milhões em lucro líquido.

Na América do Norte, os prêmios alcançam 2.769 milhões, crescendo 3,2%. O resultado mostra uma melhoria de quase 100 milhões de euros, devido ao bom desempenho do negócio nos Estados Unidos.

Os prêmios da MAPFRE RE cresceram 6,7%, chegando a 8.382 milhões de euros. Tanto o negócio de resseguro como o de Global Risks avançam em bom ritmo.

Em relação ao resultado, a MAPFRE RE obteve o lucro mais alto de sua história, com 325 milhões, um aumento de 33%, apoiado pela recuperação das tarifas no mercado de resseguros e pela ausência de sinistros catastróficos significativos. Além disso, o nível de prudência na verba de provisões continua sendo reforçado, tendo em vista o aumento contínuo dos sinistros de média intensidade.

À direita também está a contribuição positiva da Mawdy, o negócio de assistência.

Em suma, e para concluir, tanto de acordo com as normas contábeis IFRS quanto com os princípios contábeis de cada país, as contas mostram uma tendência positiva nos indicadores mais relevantes.

E, depois desses dois primeiros meses, tudo indica que 2025 novamente será um bom exercício para a MAPFRE. Recentemente, a agência de classificação Fitch melhorou a perspectiva econômica para a MAPFRE, o que representa uma confirmação da boa evolução de nossos negócios.

Pela minha parte, nada mais. Muito obrigado por sua atenção, pela confiança que depositam no Grupo e, acima de tudo, meu agradecimento à Assembleia e ao Conselho pela honra que representa ter prestado contas durante os últimos nove anos.